



LEGO® TERAPIA NO AMBULATÓRIO DO BRINCAR, INOVAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO COM CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Lívia de Brito Lima¹, Maria Jordanna dos Santos Silva², Mírian Cecília
Silva Matias³, Joseph Dimas de Oliveira⁴**

Resumo: A LEGO® Terapia, foi descrita inicialmente por Daniel LeGoff a partir da observação de crianças com autismo brincando com LEGO®, essa intervenção é uma abordagem que visa estimular o desenvolvimento socioemocional de crianças. No âmbito da Universidade Regional do Cariri, a prática da LEGO® terapia é ofertada no Ambulatório do Brincar, espaço de extensão, que atende a crianças com autismo, configurando-se como uma ação social inovadora em saúde. Objetiva-se relatar a experiência com a LEGO® terapia como estratégia acessível, inclusiva e transformadora. A metodologia adotada envolve encontros semanais conduzidos por LEGO® terapeutas com o auxílio de estudantes voluntárias e bolsistas, em atividades em grupo que, conta-se com a construção de cenários LEGOs® para estimular a criatividade, habilidades motoras, interação social, raciocínio lógico e autoconfiança. Dessa forma, tem-se a percepção do brincar como uma estratégia acessível, onde são utilizadas peças LEGO®, que não exigem habilidades complexas para usar, estimulando assim a coordenação motora e o engajamento nas atividades propostas entre as crianças. Ainda, a ação se mostrou uma atividade inclusiva, dado que, a LEGO® terapia permite que crianças com diferentes habilidades, necessidades e ritmos participem de forma ativa. Ao mesmo tempo, é possível notar o brincar como uma tecnologia transformadora, porque promove mudanças significativas no desenvolvimento socioemocional das crianças, estimula a comunicação, imaginação e ajuda na resolução de conflitos. Sua aplicação demonstra potencial não apenas no contexto terapêutico, mas promove uma interação de troca entre universidade e comunidade, impactando positivamente o público atendido, quanto à formação das discentes ao unir ensino, aprendizado ganho com a prática da LEGO® terapia, e a pesquisa, ao registro de dados para a realização de atividades como artigos e/ou trabalhos de conclusão de curso. Os achados reforçam a capacidade do brincar como ferramenta terapêutica e social, uma vez que, promove engajamento espontâneo, interação social e comunicação. Estudos anteriores, como o de LeGoff, já afirmavam o

¹ Maria Lívia de Brito Lima, Universidade Regional do Cariri, enfermagem, E-mail: livia.brito@urca.br

² Maria Jordanna dos Santos Silva, Universidade Regional do Cariri, enfermagem, E-mail: jordanna.silva@urca.br

³ Mírian Cecília Silva Matias, Universidade Regional do Cariri, enfermagem, E-mail: mirian.matias@urca.br

⁴ Joseph Dimas de Oliveira, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, E-mail: joseph.oliveira@urca.br



potencial inclusivo da atividade, o qual é evidenciado diariamente nos atendimentos. Conclui-se que, a terapia se mostra uma tecnologia inovadora e acessível, que amplia a compreensão de cuidado em saúde e reforça a importância de práticas extensionistas voltadas ao desenvolvimento de crianças com autismo.

Palavras-chave: LEGO®. Terapia. Inovação. Tecnologia.

